

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Estudo do efeito do polimorfismo K121Q no gene ENPP1 na rejeição aguda em pacientes transplantados renais
Autor	JENNIFER TASSONI STAEHLER
Orientador	LUIS HENRIQUE SANTOS CANANI

Estudo do efeito do polimorfismo K121Q no gene *ENPP1* na rejeição aguda em pacientes transplantados renais

Autor: Jennifer Tassoni Staehler

Professor Orientador: Luis Henrique Canani/Daisy Crispim

Instituição de Origem: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Doença renal do diabetes (DRD) é uma complicação crônica com elevada morbimortalidade em pacientes com diabetes mellitus (DM), sendo uma das principais causas de falência renal. O transplante renal representa atualmente a melhor opção terapêutica para pacientes com insuficiência renal crônica terminal. A rejeição aguda (RA) é um dos principais fatores deletérios ao enxerto renal, podendo levar à sua falência já no primeiro ano pós-transplante. Até o presente momento, a detecção da RA se dá através de métodos invasivos. A identificação de biomarcadores genéticos para a RA poderá auxiliar o entendimento do processo de RA assim como a identificação dos pacientes em maior risco de desenvolver RA. Alguns estudos identificaram o polimorfismo K121Q (rs1044498) no gene *ENPP1*, como um marcador da DRD e, mais recentemente para RA em transplantados renais. **Objetivos:** Avaliar a associação entre o polimorfismo K121Q do gene *ENPP1* e a RA em transplantados renais. **Materiais e Métodos:** Estudo caso-controle com pacientes transplantados renais provenientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A amostra (N=455) incluiu pacientes brancos, com pelo menos seis meses de transplante. Dados sócio-demográficos e clínicos foram coletados após assinatura do termo de consentimento livre-esclarecido. O polimorfismo K121Q (rs1044498) do gene *ENPP1* foi identificado técnica de discriminação alélica por PCR (*polymerase chain reaction*) em tempo real utilizando *primers* e sondas contidas no *Human Custom TaqMan MGB* (Thermo Fisher Scientific). Análise da regressão de Cox foi utilizada para avaliar a sobrevida do enxerto na presença do alelo Q. O valor de P considerado significativo foi $\leq 0,05$. **Resultados:** Dos 455 pacientes, 96 apresentaram RA (21.1%). A frequência do genótipo Q/Q foi maior entre os pacientes com RA (11,3% vs. 3,1%, $P=0.003$). Após controle dos possíveis fatores de confusão (idade, transfusão e gestação, função tardia do enxerto e compatibilidade HLA) o genótipo Q/Q permaneceu como um preditor independente para a RA, comparado com os portadores do alelo K (HR = 2.73, IC 95% 1.44-5.19, $P=0.002$). **Conclusão:** O polimorfismo K121Q do gene *ENPP1* foi associado independentemente com a RA em pacientes transplantados renais. A identificação deste polimorfismo parece ser uma promissora ferramenta genética para identificação dos pacientes em risco de desenvolvimento de RA.